



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 UEPAE de MANAUS
 Caixa Postal 455
 69000 Manaus, AM

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 64, mar/85, p.1-3

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE FEIJÃO CAUPI NA VÁRZEA DO RIO SOLIMÕES

Miguel Costa Dias¹

Moacyr Joaquim Amaral Sarrazin²

O feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L) WALP) também denominado feijão de corda, feijão de praia, feijão fradinho, feijão macassar, feijão verde, ervilha de vaca, feijão do campo e feijão chochabunda, é o feijão mais cultivado no Estado do Amazonas por encontrar condições edafoclimáticas para o seu desenvolvimento, principalmente nas áreas de várzea onde é maior a concentração da sua exploração.

Este trabalho foi realizado pela UEPAE de Manaus com a orientação do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF com o objetivo de identificar linhagens e/ou cultivares mais produtivas e adaptáveis às condições de várzea do Estado.

Fazendo parte da última avaliação de um programa de melhoramento de feijão caupi, o ensaio estadual tem no seu bojo linhagens e/ou cultivares, que vem se destacando em ensaios preliminares.

O experimento foi conduzido no Campo Experimental do Caldeirão, área de várzea, município de Iranduba. O preparo do solo consistiu-se de uma roçagem e posteriormente a queima, não sendo necessária a adubação química em função da alta fertilidade natural deste solo.

A análise química do solo efetuada pelo Laboratório da UEPAE de Manaus apresentou um pH = 5,3; 77 ppm de P; 58 ppm de K; 12,4 me% de Ca + Mg; 0,6 me% de Al e 1,16% de C.

¹Eng.-Agr., Convênio EMBRAPA/PDRI, UEPAE de Manaus, Caixa Postal 455, CEP. 69.000 Manaus - AM.

²Técnico Agrícola, EMBRAPA/UEPAE de Manaus.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 10 tratamentos e 3 repetições. As parcelas experimentais constituíram-se de 5 linhas de 8 metros de comprimento, considerando-se como área útil as 3 fileiras centrais.

A semeadura foi realizada em 01.09.82, utilizando-se 3 sementes por cova, no espaçamento de 1,00m entre linhas e 0,50m dentro da linha. As sementes foram tratadas com Aldrin - 40 TS, utilizando-se 7,5g do produto/kg de sementes antes da semeadura. Foi feito replantio em todas as parcelas com o objetivo de uniformizar o stand. Dez dias após o replantio, efetuou-se o desbaste, deixando-se 1 planta por cova. Serviram como testemunhas as cultivares Manaus (melhorada) e Chico Felipe (local).

Foram realizadas 2 capinas manuais, com enxada, aos 17 e 35 dias após a semeadura e 3 pulverizações noturnas com os produtos Dipterex 40 PM e Nitrasol 40 PM no combate a lagarta rosca (*Agrotis Ipsilon*).

No aspecto fitossanitário verificou-se a incidência de doença causada por *Pythium aphanidermatum*, causando redução na produção e no stand das cultivares e linhagens: Pitiúba, Chico Felipe e CNCx 27-2 E. Ataque severo da praga lagarta rosca foi registrado no início do desenvolvimento da cultura e mesmo após o replantio, reduzindo bastante o stand final do experimento, com perdas variando de 24 a 60%, Tabela 1.

O espaçamento adotado e o índice de ataque de pragas, com uma média de 60% fizeram com que a cultivar Manaus (testemunha) tivesse uma baixa produtividade.

Das linhagens introduzidas, somente 3 (VITA 6; VITA 7 e TVx 1836-013 J) superaram em produtividade as testemunhas locais, mesmo registrando índices altos de ataque de pragas e baixo stand.

A primeira colheita, para todos os tratamentos ficou em torno de 70 dias e nesta época verificou-se a ocorrência de fortes chuvas, ocasionando danos nos grãos, principalmente por apodrecimento.

Em termos de rendimentos, destacaram-se as linhagens VITA 6, VITA 7, TVx 1836-013 J e TVx 3382-02 F com 862, 815, 713 e 594 kg/ha, respectivamente.

As testemunhas Chico Felipe e Manaus, tiveram rendimentos de 708 e 594 kg/ha, respectivamente.

TABELA 1. Rendimento médio das linhagens e cultivares em kg/ha; índice de pragas e doenças e peso de 100 sementes, obtidas no experimento de várzea no Estado do Amazonas. UEPAE de Manaus, 1982.

Linhagens e Cultivares	Rendimento kg/ha **	%	Incidência de pragas(%)**	Incidência de doença(%)**	Peso de 100 sementes (g)
			Lagarta rosca	<i>Pythium</i>	
VITA 6	862	145	36	0	11,72
VITA 7	815	137	38	0	13,14
TVx 1836-013 J	713	120	55	0	17,99
Chico Felipe*	708	119	24	24	12,54
TVx 3382-02 F	594	100	42	0	11,75
Manaus*	594	100	60	0	8,71
Pendanga	552	93	27	0	11,54
CNCx 27-2 E	548	92	30	37	10,57
EMAPA 822 (VITA 3)	502	85	33	0	16,66
Pitiúba	392	66	42	24	11,32

*Testemunhas

**Média das 3 repetições.

ERRATA

Na primeira página, linha 13, onde se lê CONSITIUI-SE, leia-se CONSTITUI-SE.